

1 Em sua obra "O Capital", o filósofo alemão Karl Marx relata a im-
2 portância do Estado no setor econômico, sobretudo, para garantir direitos sociais
3 como a alimentação. Diante desse res, faz-se um paralelo com o Bra-
4 sil atual, baje vista que a segurança alimentar do país ainda é frágil.
5 Essa realidade deve-se, principalmente, às diferenças sociais e à falta de
6 subsídios necessários para os pequenos produtores locais.

7 Sob essa visão, vale ressaltar que a segregação entre classes sociais no país
8 ainda é bastante nítida. Nesse sentido, segundo a Constituição Federal de 1988,
9 é dever do Estado garantir as necessidades básicas de todo cidadão - entre
10 elas a alimentação. Entretanto, vê-se hoje que mais de 63 milhões de perso-
11 as voltaram à linha da pobreza, fazendo em média uma refeição por-
12 dia, segundo o IBGE. Com isso, evidencia-se um papel do Estado imporan-
13 te quanto a distribuição econômica, contribuindo para os problemas
14 relatados.

15 Além disso, o aumento da iniciativa privada no mercado brasileiro, dificulta
16 as interações sociais dos pequenos produtores que atuam no setor intmo da
17 economia. Nessa linha de raciocínio, ocorre a monopolização do mercado, fa-
18 vorizando apenas as grandes empresas. Devido a isto, os valores dos alimentos
19 nos mercados nacionais aumentam significativamente, tendo como con-
20 seqüência a diminuição do valor de compra da população. Assim,
21 o Estado deve fornecer soluções para que a segurança alimentar seja efetiva.

22

23 Portanto, para corroborar o papel econômico do Estado diante da segu-
24 rência alimentar, é importante que o Governo Federal, por intermédio de
25 políticas sociais, forneça a descentralização econômica, diminuindo as
26 desigualdades sociais. Outrossim, o Ministério da Economia deve auxi-
27 liar os pequenos produtores com subsídios federais, promovendo a
28 oportunidade deles no mercado competitivo. Dessa forma, vigoraria o
29 pensamento do escritor Karl Marx.

30